



2º Trimestre de 2017: **Jesus, o Filho de Deus**

O **PIL KIDS** (Programa de Incentivo à Leitura Infantil) foi desenvolvido para ajudar, de forma lúdica, na fixação das lições propostas nas revistas infantis de EBD da Editora Betel. As atividades semanais são elaboradas dentro da perspectiva e linguagem pertinente à cada faixa etária em questão.

Aqui apresentamos o **PIL KIDS SABER+**, desenvolvido para os alunos de 9 a 11 anos de idade, que é uma gincana divertida e que agrega motivação à classe dos Juniores, chamada “Missão dada é Missão Cumprida”.

A proposta é que os alunos executem, ao longo da semana que antecede a EBD, as missões apresentadas neste recurso e, para motivá-los, a cada missão cumprida eles receberão um selo com a pontuação correspondente ao valor da missão, que serão colados em suas respectivas cartelas de pontuação. Os selos, as cartelas de pontuação e as missões estão disponíveis gratuitamente em nosso site para download. É só baixar, imprimir e começar a utilizar!

Neste trimestre, todas as missões cumpridas computam **300 pontos**, mas o aluno pode acumular ainda mais pontos com os bônus de algumas missões (os selos de bônus devem ser colados na parte de trás da cartela de pontuação). O vencedor da gincana será o aluno que tiver mais pontos no final. Sugerimos (isso é importante!) que o aluno vencedor seja contemplado com algum prêmio motivacional, como ingressos para um passeio, um rodízio de pizza ou o que sua criatividade e condições permitirem.

É importante que você, querido professor, nas primeiras aulas explique bem a mecânica da pontuação, a fim de sanar dúvidas e maximizar a qualidade e desenvolvimento das tarefas apresentadas. Ao término de cada lição dominical, ao final da aula, enfatize as missões da semana e incentive seus alunos a se empenharem com dedicação; afinal de contas, todo esforço será pontuado e ele poderá ser o grande campeão do trimestre. Salientamos também a importância de você rubricar cada selo que colar nas cartelas de pontuação dos alunos, para ajudar no controle. Vale ressaltar ainda que o sucesso desta gincana dependerá de seu empenho e motivação com os alunos de sua classe.

Na culminância do trimestre, ou seja, na lição 13, também sugerimos que a classe promova uma linda festa “Missão Cumprida”, com deliciosos aperitivos para degustação ao final. Ainda durante o evento, a última missão será cumprida pelos alunos e o professor pontuará cada participante.

Com carinho,
Editora Betel

Respostas das Missões

MISSÃO 01

D	V	F	M	R	M	D	R
Z	A	C	A	R	I	A	S
V	N	M	E	T	H	N	Q
P	E	O	S	O	P	I	P
E	T	P	E	S	M	E	W
W	R	R	R	E	D	L	L
S	B	O	P	I	T	O	B
D	H	F	H	A	D	B	R
L	E	E	L	S	Ç	Z	A
M	A	T	S	A	A	I	W
I	S	A	I	A	S	J	S
P	M	S	O	P	Z	P	Y
M	I	Q	U	E	I	A	S

MISSÃO 02

Lc 1.46-55 — Ana
1Sm 2.1-10 — Maria

O que se assemelha entre eles, é o engrandecimento a Deus, pelo favor do Todo-Poderoso dado as estas mulheres, Ana e Maria.

MISSÃO 03

- 1) Judéia (Sul de Israel)
- 2) Galileia (Norte de Israel)
- 3) Lugar onde os animais passavam a noite
- 4) Quando enviou Seu único Filho para morrer por nossos pecados e nos salvar.

MISSÃO 05

OURO – Representava a nobreza (Era dado a um Rei)
INCENSO – Representava a fé (Era dado aos sacerdotes)
MIRRA – Representava o perfume suave e os sacrifícios (Era dado aso profetas)

MISSÃO 08

PAI: A voz que falava do céu

FILHO: Jesus

ESPÍRITO SANTO: A pomba

MISSÃO 09

- Discípulo: é o que aprende e segue uma doutrina dada por alguém;
- Apóstolo: alguém enviado com a missão de evangelizar.

MISSÃO 11

Getsêmani significa “Prensa de azeite”.

Jesus suou sangue, ao orar neste local, diante da agonia e do peso do pecado de toda humanidade. Ele realmente foi prensado por nossas culpas.

MISSÃO 12

Após ser preso no Getsêmani, Cristo foi conduzido até Pôncio Pilatos, governador da Judéia. A princípio, este o transferiu para Herodes Antipas, governante da Galiléia, pois Jesus era Galileu, mas ninguém queria ser diretamente responsável por sua condenação, então Ele voltou a ser enviado para Pilatos, que diante dos acontecimentos lavou suas mãos, ato que entrou para a História, e permitiu que o povo escolhesse entre Jesus e Barrabás qual seria o prisioneiro a ser libertado, tradição durante a Páscoa judaica. A multidão então condenou Jesus, deixando Pilatos sem saída, e assim foi decretado que Cristo morreria na cruz, pena comum entre os romanos.

A crucificação era inicialmente restrita aos escravos. Este tipo de execução tinha como objetivo inculcar no prisioneiro vergonha e dor, e provocava profundo horror entre as pessoas. Ela tinha início com a flagelação do pretense criminoso despido de suas vestes. Os soldados pregavam pregos e tudo que pudesse intensificar a tortura no azorrague - instrumento de tortura utilizado na Roma Antiga, composto de elementos cortantes - e muitos não resistiam ao açoitamento, não passando, portanto, desta primeira etapa. Jesus foi submetido a cada estágio desta condenação, o tempo todo humilhado, com uma coroa de espinhos improvisada na cabeça, o que provocava intensa dor e fortes sangramentos; na mão lhe colocaram um cetro de bambu, tudo aludindo à sua realeza, que foi interpretada como um reinado terreno, material. Ele suportou pancadas e zombarias, cuspiram nele e o obrigaram a levar sua própria cruz até o Monte Gólgota – que significa ‘Calvário’, onde seria crucificado.



2º Trimestre de 2017: **Jesus, o Filho de Deus**

Era com a crucificação que Roma punia os escravos, estrangeiros e os mais terríveis criminosos, que não fossem cidadãos romanos. Era a morte mais terrível que existia naqueles tempos, e o local onde faziam a crucificação era no Gólgota ou Calvário.

Fontes consultadas: www.infoescola.com e Revista Saber+ Professor 2º Tri 2017.